

# ANALISTA DE GESTÃO ECONOMISTA

30/11/2014

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 13
Matemática	14 a 20
Informática	21 a 25
Conhecimentos Específicos	26 a 50
Discursiva	1 e 2

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO****LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões da prova objetiva e duas questões da prova discursiva.
2. Cada questão apresenta cinco alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta e o caderno de resposta da prova discursiva são personalizados e não haverá sua substituição em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-los, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. O desenvolvimento das questões da prova discursiva deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta na cor preta, no respectivo caderno de resposta. RESPOSTAS A LÁPIS NÃO SERÃO CORRIGIDAS E TERÃO PONTUAÇÃO ZERO.
5. O caderno de resposta será despersonalizado antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
6. O caderno de resposta definitivo será o único documento válido para a avaliação da prova discursiva. As folhas para rascunho no caderno de questões são de preenchimento facultativo e, por isso não terão valor para tal finalidade.
7. O tempo de duração das provas é de cinco horas, já incluídos nesse período a marcação do cartão-resposta, o preenchimento do caderno de resposta, a leitura dos avisos e a coleta da impressão digital.
8. Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer juntos no recinto, sendo liberados somente após a entrega do material utilizado por eles, tendo seus nomes registrados em Relatório de Sala e nele posicionadas suas respectivas assinaturas.
9. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **três horas** de prova e poderá levar o caderno de questões somente após as **17 horas**, desde que permaneça em sala até esse momento.
10. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E O CADERNO DE RESPOSTAS DA PROVA DISCURSIVA AO APLICADOR DE PROVA.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o Texto 1 para responder às questões de **01 a 08**.

**Texto 1****Qual foi a maior invenção do milênio?**

Luis Fernando Verissimo

Minha opinião mudou com o tempo. Já pensei que foi o sorvete, que foi a corrente elétrica, que foi o antibiótico, que foi o sufrágio universal, mas hoje — mais velho e mais vivido — sei que foi a escada rolante.

Para muitas pessoas, no entanto, a invenção mais importante dos últimos mil anos foi o tipo móvel de Gutemberg. Nada influenciou tão radicalmente tanta coisa, inclusive a religião (a popularização e a circulação da Bíblia e de panfletos doutrinários ajudaram na expansão do protestantismo), quanto a prensa e o impresso em série. Mas há os que dizem que a prensa não é deste milênio, já que os chineses tiveram a ideia de blocos móveis antes de Gutemberg, e antes do ano 1001, e que — se formos julgar pelo impacto que tiveram sobre a paisagem e sobre os hábitos humanos — o automóvel foi muito mais importante do que a tipografia.

O melhor teste talvez seja imaginar o tempo comparativo que levaríamos para notar os efeitos da ausência do livro e do automóvel no mundo. Sem o livro e outros impressos seríamos todos ignorantes, uma condição que leva algum tempo para detectar, ainda mais se quem está detectando também é ignorante. Sem o automóvel, não existiriam estradas asfaltadas, estacionamentos, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e provavelmente nem os Estados Unidos, o que se notaria em seguida.

É possível ter uma sociedade não literária, mas é impossível ter uma civilização do petróleo e uma cultura do automóvel sem o automóvel. Ou seja: nós e o mundo seríamos totalmente outros com o Gutemberg e sem o automóvel, mas seríamos os mesmos, só mais burros, com o automóvel e sem o Gutemberg.

É claro que esse tipo de raciocínio — que invenções fariam mais falta, não num sentido mais nobre, mas num sentido mais prático — pode ser levado ao exagero. Não seria difícil argumentar que, por este critério, as maiores invenções do milênio foram o cinto e o suspensório, pois o que teriam realizado Gutemberg e o restante da humanidade se tivessem de segurar as calças por mil anos? Já ouvi alguém dizer que nada inventado pelo homem desde o estilingue é mais valioso do que o cortador de unhas, que possibilitou às pessoas que moram sozinhas cortar as unhas das duas mãos satisfatoriamente, o que era impossível com a tesourinha.

Tem gente que não consegue imaginar como o homem pôde viver tanto tempo sem a TV e uma geração que não concebe o mundo sem o controle remoto. E custa acreditar que nossos antepassados não tinham nada parecido com tele-entrega de pizza. Minha opinião é que as grandes invenções não são as que saem do nada, mas as que trazem maneiras novas de usar o que já havia. Já existia o vento, faltavam inventar a vela. Já existia o bolor do queijo, faltava transformá-lo em penicilina. E já existia a escada, bastava pô-la em movimento.

Tenho certeza que se algum viajante no tempo viesse da antiguidade para nos visitar, se maravilharia com duas coisas: o zíper e a escada rolante. Certo, se espantaria com o avião,

babaria com o biquíni, admiraria a televisão, mesmo fazendo restrições à programação, teria dúvidas sobre o micro-ondas e o celular, mas adoraria o caixa automático, mas, de aproveitável mesmo, apontaria o zíper e a escada rolante, principalmente esta. Escadas em que você não subia de degrau em degrau, o degrau levava você! Nada mais prático na antiguidade, onde escadaria era o que não faltava. Com o zíper substituindo ganchos e presilhas, diminuindo o tempo de tirar e botar a roupa e o risco de flagrantes de adultério e escadas rolantes facilitando o trânsito nos palácios, a antiguidade teria passado mais depressa, a Idade Moderna teria chegado antes, o Brasil teria sido descoberto há muito mais tempo e todos os nossos problemas já estariam resolvidos —faltando só, provavelmente, a reforma agrária.

Disponível em: <[http://www.academiadeletras-fsa.com.br/home/noticias\\_detalhes.asp?id=916](http://www.academiadeletras-fsa.com.br/home/noticias_detalhes.asp?id=916)>. Acesso em: 3 out. 2014.

**— QUESTÃO 01 —**

Na concepção do locutor do texto, o critério de definição para se chegar ao conceito de inovação dá-se

- (A) pelo tempo, que permite a acumulação de diferentes expectativas.
- (B) pela imaginação, que permite levantar hipóteses sobre os efeitos da ausência de um ou outro invento.
- (C) pelo impacto tecnológico, que permite a outros pesquisadores darem saltos na escala evolutiva.
- (D) pela Bíblia, que permite a comparação entre o passado e o presente da humanidade.
- (E) pelo sufrágio universal, que permite a avaliação do grau de aprovação recebido por uma inovação.

**— QUESTÃO 02 —**

Ao transferir a invenção da prensa para os chineses, o locutor

- (A) retifica a veracidade das informações veiculadas.
- (B) cria uma distância temporal do impacto causado pelos chineses.
- (C) alija da invenção da prensa o caráter de inovação de impacto.
- (D) atribui maior importância à impressão da Bíblia.
- (E) assume a influência da religião protestante sobre seu pensamento.

**— QUESTÃO 03 —**

A estratégia argumentativa do autor para destacar o valor da invenção do automóvel é centrada

- (A) na enumeração, que consiste no inventário de coisas relacionadas entre si, cuja ligação se faz pela sucessão de palavras ou de orações marcadas tanto pela vírgula quanto pelo uso de conjunções coordenativas.
- (B) no paralelismo, que instaura uma relação de equivalência, por semelhança ou por contraste, entre dois ou mais elementos.
- (C) na epanáfora, que se identifica pela repetição inicial da mesma palavra num mesmo enunciado.
- (D) na metábole, que se caracteriza pela acumulação de palavras ou expressões de valor semântico próximo, registradas de forma gradual num discurso, sem provocar a alteração da ideia central, mantendo progressivamente o assunto abordado.
- (E) na redundância, que se define pela repetição de informações, cuja função é a de proteger as mensagens de qualquer texto contra possíveis falhas.

**— QUESTÃO 04 —**

A inclusão dos Estados Unidos, no rol das invenções apresentadas no parágrafo 3, causa um efeito de sentido que

- (A) satiriza a imagem de interlocutor construída pelo locutor porque não conclui o raciocínio iniciado.
- (B) deixa o texto aberto à livre interpretação do interlocutor porque não possui articulação semântica com o enunciado anterior.
- (C) cria entre locutor e interlocutor o pacto da verossimilhança, porque o uso de um país real atribui credibilidade ao texto.
- (D) transforma o interlocutor em leitor ideal porque supõe uma informação compartilhada com o autor do texto.
- (E) quebra a expectativa do interlocutor em relação à progressão textual porque a invenção do país subordina-se à invenção do automóvel.

**— QUESTÃO 05 —**

O locutor defende a ideia de que uma invenção necessariamente não exclui outra, contudo

- (A) nós e o mundo seríamos completamente diferentes em uma civilização do petróleo.
- (B) uma civilização do petróleo dentro de uma sociedade literária alcançaria o ápice do conhecimento científico.
- (C) uma sociedade não literária sem uma cultura do automóvel não poderia progredir.
- (D) uma cultura do automóvel dentro de uma sociedade não literária seria mais burra.
- (E) nós e o mundo seríamos perfeitamente os mesmos em uma sociedade não literária.

**— QUESTÃO 06 —**

O trecho “Minha opinião é que as grandes invenções não são as que saem do nada, mas as que trazem maneiras novas de usar o que já havia” (parágrafo 6) desencadeia uma sequência de paralelismo em que o uso do “já”

- (A) enfatiza a real dimensão da anterioridade da existência da natureza.
- (B) introduz uma lista de inventos de antiga tradição na sociedade humana.
- (C) critica a impossibilidade de aperfeiçoamento das invenções da natureza.
- (D) reconstitui a história das grandes invenções da humanidade.
- (E) reduz à ideia de invenção a complexa relação entre natureza e cultura.

**— QUESTÃO 07 —**

Ao tratar da inovação, o autor considera que as invenções atuam nas sociedades

- (A) criando modismos que aceleram a evolução social e individual.
- (B) alterando o comportamento social e individual ao ponto de construir novas culturas.
- (C) interferindo nas escolhas individuais sem transformar as práticas coletivas.
- (D) moralizando os costumes da vida privada e modernizando as práticas de relações sociais.
- (E) impedindo as transformações individuais e consequentemente o progresso social.

**QUESTÃO 08**

O gênero crônica é, por definição, indefinido. Seu caráter híbrido permite ao autor aproximar-se de diferentes gêneros. Nessa crônica, as estratégias textuais utilizadas por Luis Fernando Verissimo a aproximam do gênero

- (A) conto.
- (B) artigo científico.
- (C) diário.
- (D) ensaio.
- (E) poema.

Leia o Texto 2 para responder às questões de 09 a 13.

**Texto 2**

Disponível em: <<http://dicasdefato.blogspot.com.br/search/label/Redes%20Sociais>>. Acesso em: 3 out. 2014.

**QUESTÃO 09**

Há no Texto 2 uma crítica ao modo de produção de entretenimento nas diversas modalidades de mídia digitais. Essa crítica centra-se

- (A) na crença instaurada pelas novas mídias de que não há inovação na criação, mas cópias de um mesmo invento.
- (B) no senso comum da cultura popular que considera nova apenas a criação elaborada com base na tradição.
- (C) na concepção científica de inovação que reconhece a contribuição de pesquisadores anteriores.
- (D) na ideia vanguardista dos movimentos artísticos que consideram novidade todo tipo de ruptura.
- (E) no ideal antropofágico dos modernistas de que todos os erros contribuem para a inovação.

**QUESTÃO 10**

No programa a ser televisionado, há uma explicação sobre o processo de criação que

- (A) aguça o olhar do expectador para diferentes definições de novidade.
- (B) generaliza o público telespectador ao apresentar repetidamente o mesmo musical.
- (C) cria no expectador um modo de recepção do que será apresentado.
- (D) horizontaliza as relações de poder entre o criador da novidade e o telespectador.
- (E) estende o significado de interação e fruição no século XXI.

**QUESTÃO 11**

A reação dos personagens ao anúncio dado na introdução do musical da Broadway é de

- (A) excitação.
- (B) felicidade.
- (C) surpresa.
- (D) aborrecimento.
- (E) reprovação.

**QUESTÃO 12**

O uso repetido do participio verbal no enunciado do Texto 2 confere à ideia de invenção apresentada um caráter de

- (A) inércia, revelada no apagamento dos sujeitos de cada criação.
- (B) dependência, revelada na subordinação de uma criação à outra.
- (C) esterilidade, revelada na incapacidade de romper com a cadeia do plágio.
- (D) passividade, revelada na rede de interferências que cada obra produz sobre a outra.
- (E) improdutividade, revelada na descontinuidade do processo de criação a partir do último produto alcançado.

**— QUESTÃO 13 —**

O contraste instaurado entre a dimensão verbal e a não verbal do Texto 2 sugere que

- (A) o entretenimento televisivo não exibe programas dependentes dos registros das redes sociais.
- (B) as transformações produzidas pela internet não atingem toda a população.
- (C) o entretenimento na era digital não exige adaptações cognitivas.
- (D) as invenções tecnológicas não são aceitas pelas classes economicamente desfavorecidas.
- (E) as novas tecnologias não produzem necessariamente ideias novas.

**— RASCUNHO —**

**MATEMÁTICA****— QUESTÃO 14 —**

De acordo com o site <<http://pt.slideshare.net>> (2014), o volume total de 1.386 milhões de  $\text{km}^3$  de água existente na terra, 97,5% é de água salgada e 2,5% restante é de água doce. Quanto à água doce, 68,9% estão congeladas nas calotas polares do Ártico, Antártida e nas regiões montanhosas. A água subterrânea compreende 29,9% do volume total de água doce do planeta. Somente 0,266% da água doce representa toda a água dos lagos, rios e reservatórios. O restante da água doce está na biomassa e na atmosfera sob a forma de vapor.

Considerando que  $1 \text{ km}^3$  corresponde a 1 trilhão de litros, a quantidade de água doce existente nos lagos, rios e reservatórios, em litros, é igual a:

- (A)  $92.169 \times 10^3$
- (B)  $92.169 \times 10^6$
- (C)  $92.169 \times 10^9$
- (D)  $92.169 \times 10^{12}$
- (E)  $92.169 \times 10^{15}$

**— QUESTÃO 15 —**

Leia o texto a seguir.

O horário de verão 2014/2015 deverá resultar em uma economia de R\$ 278 milhões em termos de geração de energia térmica. Pela estimativa, o ganho econômico deve ser menor que o do horário de verão 2013/2014, quando chegou a R\$ 405 milhões a economia com a redução da necessidade de energia de térmicas.

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO. Disponível em: <[www.ebc.com.br](http://www.ebc.com.br)>. Acesso em: 20 out. 2014.[Adaptado].

De acordo com os dados, a economia do horário de verão 2014/2015 em relação à economia do horário de verão 2013/2014 deverá apresentar uma redução de, aproximadamente,

- (A) 68,64%.
- (B) 63,51%.
- (C) 45,68%.
- (D) 38,36%.
- (E) 31,36%.

**— QUESTÃO 16 —**

Um vendedor vende um determinado produto e o seu empregador paga-lhe um salário mensal de R\$ 4.600,00, sendo que a sua meta mensal é vender 200 unidades deste produto. Para estimular o vendedor, o empregador resolveu pagar um valor adicional de R\$ 30,00 por unidade que ele vender além das 200, que é a sua meta mensal. Se em determinado mês o vendedor recebeu um salário de R\$ 5.410,00, qual é a quantidade do produto vendida por ele naquele mês?

- (A) 220
- (B) 223
- (C) 227
- (D) 241
- (E) 256

**— QUESTÃO 17 —**

Paulo e José inventaram uma brincadeira em que cada um deles deve esconder as mãos e mostrar simultaneamente uma certa quantidade de dedos de ambas as mãos. Se a soma total dos dedos das quatro mãos for um múltiplo de 6, Paulo ganha a brincadeira. Se a soma total for um múltiplo de 7, José ganha a brincadeira. Considerando que cada um deles mostre pelo menos um dedo, a probabilidade de que Paulo ganhe a brincadeira será de

- (A)  $2/19$
- (B)  $3/19$
- (C)  $5/19$
- (D)  $6/19$
- (E)  $7/19$

**— QUESTÃO 18 —**

Um grupo de homens e mulheres foi a uma pizzaria em dois dias seguidos. Naquela pizzaria, as pizzas são divididas em 12 pedaços iguais. No primeiro dia, eles pediram quatro pizzas, cada homem comeu seis pedaços e cada mulher cinco pedaços, tendo sobrado nove pedaços. No segundo dia, eles pediram três pizzas, cada homem comeu cinco pedaços e cada mulher quatro, e, neste dia, sobraram quatro pedaços. Nessas condições, quantas mulheres foram à pizzaria?

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

**— QUESTÃO 19 —**

Em um reservatório de água, na forma de um paralelepípedo retângulo com base quadrada, foram colocados 600 litros de água. Em seguida, verificou-se que a altura da água no reservatório era de 30 cm. Nessas condições, a área da base desse reservatório, em  $m^2$ , é igual a:

- (A) 0,2
- (B) 1,8
- (C) 2,0
- (D) 18
- (E) 20

**— QUESTÃO 20 —**

Para comprar um carro, Leandro pediu R\$ 20.000,00 emprestado a um amigo, mas solicitou que ele não lhe cobrasse juros. Para ajudar, o amigo concordou em não cobrar juros, mas impôs a Leandro as seguintes condições: decorrido um mês da data do empréstimo, Leandro deveria pagar o maior valor que pudesse; no segundo mês, a metade do restante da dívida; no terceiro mês, novamente a metade do restante da dívida e, assim, sucessivamente. Considerando que, decorridos oito meses ainda restava o valor R\$ 130,00 para Leandro pagar, o valor que este pagou no primeiro mês foi de:

- (A) R\$ 2.500,00
- (B) R\$ 3.360,00
- (C) R\$ 3.840,00
- (D) R\$ 4.260,00
- (E) R\$ 4.420,00

**— RASCUNHO —**

## INFORMÁTICA

### — QUESTÃO 21 —

Em alguns casos, é mais simples mostrar a alguém o que está na tela do computador do que explicar. Nesse caso, para obter uma captura de tela e salvá-la como um arquivo no Windows 8.1 Pro em um único passo, é necessário

- (A) Pressionar a tecla CapsLock+PrtScn
- (B) Pressionar a tecla de logotipo do Windows  +PrtScn
- (C) Pressionar Ctrl+Alt+Del
- (D) Pressionar PrtScn
- (E) Pressionar Alt+PrtScn

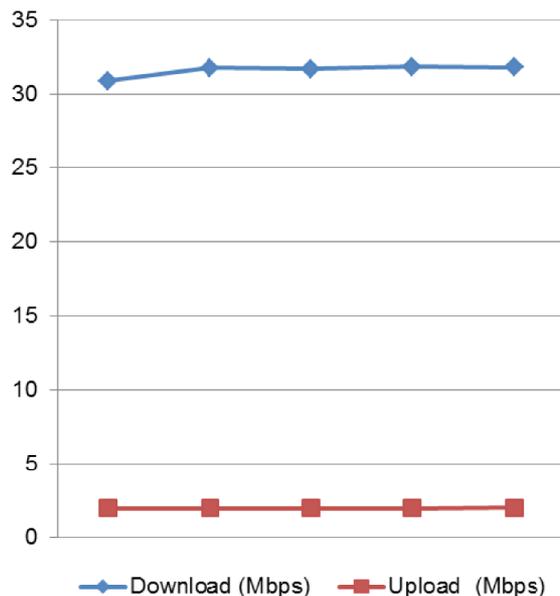
### — QUESTÃO 22 —

O Botão Dispositivos no Windows 8.1 Pro é um modo rápido de enviar arquivos e informações a outros dispositivos que estão conectados ao computador do usuário, tais como: impressora, Xbox, telefone, alto-falantes, TV ou projetor. O usuário pode encontrar esse botão ao apontar

- (A) o mouse para o canto inferior direito da tela e mover o ponteiro do mouse para cima.
- (B) o mouse para o meio da tela e clicar duas vezes com o botão esquerdo do mouse (*double-click*).
- (C) o mouse para o canto superior central da tela e clicar duas vezes com o botão esquerdo do mouse (*double-click*).
- (D) o mouse para o meio da tela e mover o ponteiro do mouse para cima.
- (E) o mouse para o canto superior central da tela e mover o ponteiro do mouse para cima.

### — QUESTÃO 23 —

Considere o gráfico a seguir.



O gráfico refere-se a um resultado de teste de velocidade de conexão de provedor de internet, caracterizado por apresentar uma:

- (A) taxa de download e taxa de upload assimétrica.
- (B) taxa de upload inferior a taxa de download.
- (C) taxa de upload média superior a 32 Gbps.
- (D) taxa de download média superior a 2 Gbps.
- (E) taxa de upload média inferior a 2 Mbps.

**QUESTÃO 24**

Considere a janela do LibreOffice Calc 4.3.2.2, mostrado na figura a seguir.

	A	B	C	D
1	<b>Tempo</b>	<b>Valores (Fluxo de Caixa)</b>		
2	Ano 0	-R\$ 60.000,00		
3	Ano 1	R\$ 24.800,00		
4	Ano 2	R\$ 24.800,00		
5	Ano 3	R\$ 24.800,00		
6	<b>TIR</b>	<b>11,6%</b>		
7	<b>VPL</b>	<b>R\$ 2.776,11</b>		
8	<b>TMA</b>	<b>9%</b>		
9				
10	<b>Taxa Mínima de Atratividade (TMA)</b>			
11	<b>Valor Presente Líquido (VPL)</b>			
12	<b>Taxa Interna de Retorno (TIR)</b>			
13				

As fórmulas digitadas nas células B6 e B7 são, respectivamente,

- (A) =TIR(B2) e =VPL(B8;B3:B5)
- (B) =TIR(B2:B5) e =VPL(B8;B3:B5)
- (C) =TIR(B2:B5) e =VPL(B8;B3:B5)+B2
- (D) =TIR(B3:B5) e =VPL(B8;B3:B5)
- (E) =TIR(B3:B5) e =VPL(B8;B3:B5)+B2

**QUESTÃO 25**

Segundo o Google, quando a detecção de *malware* e *phishing* estiver ligada no Google Chrome, o usuário poderá receber mensagens de alerta, dentre elas:

- (A) “O website a seguir contém dados bloqueados!”
- (B) “O website a seguir contém dados hackeados!”
- (C) “Perigo: hacker adiante!”
- (D) “Perigo: malware adiante!”
- (E) “Phishing liberado no site a seguir!”

**RASCUNHO**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****— QUESTÃO 26 —**

A discriminação de preços pelo monopolista é a venda de diferentes unidades de produto a preços diferentes. O comportamento do monopolista pode ser representado pela discriminação de primeiro, segundo e terceiro graus. Deste modo, a diferenciação de preços de primeiro grau é aquela em que o monopolista

- (A) vende quantidades iguais de produtos, por preços diferentes.
- (B) vende quantidades diferentes de produtos, por preços diferentes, e os preços podem diferir de pessoa para pessoa.
- (C) vende quantidades diferentes de produto, porém, por preços iguais.
- (D) vende quantidades diferentes de produto, por preços diferentes para cada lote adicional, mas cada pessoa que compra paga o mesmo preço.
- (E) vende quantidades diferentes de produto, por diferentes preços e a cada unidade adicional vendida, o monopolista dá um desconto no preço.

**— QUESTÃO 27 —**

Suponha que um consumidor possui uma renda igual a R\$ 1.000,00 e deseja consumir dois produtos, a saber:  $X_1$  cujo preço é R\$ 20,00 e o  $X_2$  cujo preço é R\$ 10,00. Sabe-se que a função de utilidade desse consumidor pode ser representada pela seguinte expressão matemática:  $U(X_1, X_2) = X_1^{0,5} X_2^{0,5}$ . Assim, as quantidades ótimas de  $X_1$  e  $X_2$  que maximizam a satisfação do consumidor são, respectivamente:

- (A) 10 e 5
- (B) 20 e 10
- (C) 25 e 50
- (D) 30 e 40
- (E) 50 e 25

**— QUESTÃO 28 —**

As relações teóricas que podem ser estabelecidas entre as curvas de custo médio (CMe), custo variável médio (CVMe) e custo marginal (CMg) são:

- (A) a curva de CMg e a de CMe são iguais na primeira unidade produzida pela firma.
- (B) a curva de CMg tangencia a curva de CVMe no seu ponto mínimo e cruza a curva de CMe no ponto máximo.
- (C) a curva de CMg cruza as curvas de CVMe e CMe nos seus respectivos pontos mínimos.
- (D) a curva de CMg cruza a curva de CMe no seu ponto mínimo e cruza a curva de CVMe no seu ponto máximo.
- (E) a curva de CMg cruza as curvas de CVMe e CMe nos seus respectivos pontos máximos.

**— QUESTÃO 29 —**

Suponha que a demanda de um certo produto agrícola seja dada por  $D = 200 - 15p$  e a oferta por  $S = 100 + 5p$ . O governo estabelece um preço mínimo de compra de 10 unidades monetárias por unidade. A política do governo visa estabilizar a renda do produtor. Assim, o gasto total do governo na política de compras ao preço mínimo predeterminado é:

- (A) 900
- (B) 1.000
- (C) 1.250
- (D) 1.500
- (E) 1.650

**— QUESTÃO 30 —**

Um bem público é não exclusivo e não é rival, isto quer dizer que

- (A) não pode haver exclusão de consumo na sociedade, tendo em vista que a provisão do bem é pública, ou seja, os custos de produção são incorridos pelo governo.
- (B) não pode haver exclusão de consumo na sociedade, tendo em vista que a provisão do bem é pública, ou seja, os custos de produção são incorridos pela própria sociedade.
- (C) não pode haver exclusão de consumo na sociedade, tendo em vista que a provisão do bem é pública, ou seja, os custos de produção são incorridos pela própria sociedade e pelo governo.
- (D) não pode haver exclusão de consumo entre os indivíduos e o consumo por parte de um indivíduo reduz a quantidade disponível para consumo de outro indivíduo.
- (E) não pode haver exclusão de consumo entre os indivíduos e o consumo por parte de um indivíduo não reduz a quantidade disponível para consumo de outro indivíduo.

**— QUESTÃO 31 —**

Suponha uma economia aberta, sob regime de taxa de câmbio fixo e condição de paridade de juros, em que o país deve manter a taxa de juros interna igual à taxa de juros externa. Nesse caso, qual política econômica será eficiente?

- (A) Cambial
- (B) Monetária
- (C) Comercial
- (D) Fiscal
- (E) Tributária

**— QUESTÃO 32 —**

Suponha que o governo federal faça uma expansão fiscal. Considerando o modelo de oferta e demanda agregada (OA x DA), no caso extremo keynesiano, os efeitos sobre o produto e os níveis de preços serão, respectivamente:

- (A) aumento e aumento.
- (B) aumento e inalterado.
- (C) redução e aumento.

(D) inalterado e redução.

(E) inalterado e aumento

**— QUESTÃO 33 —**

Uma determinada economia apresenta taxa de poupança igual a 6% a.a., taxa de depreciação de 2% a.a. e taxa de crescimento populacional igual a 1% a.a.. Assumindo uma função de produção, representada por  $Y=K^{0.5}L^{0.5}$ , onde  $Y$  corresponde ao produto,  $K$  ao estoque de capital e  $L$  ao estoque de mão de obra, no modelo de Solow, sem progresso técnico, qual será o valor do estoque de capital por trabalhador no estado estacionário?

- (A) 4
- (B) 6
- (C) 8
- (D) 10
- (E) 12

**— QUESTÃO 34 —**

A corrente de pensamento macroeconômico, intitulada Novos Keynesianos, avançou em seus estudos, na década de 1980, na explicação das flutuações econômicas de curto prazo. Dentre os princípios teóricos adotados por essa corrente de pensamento, destaca-se o seguinte:

- (A) a concorrência é perfeita, há rigidez de preços dos produtos e os agentes econômicos otimizam em um contexto de expectativas racionais.
- (B) a concorrência é perfeita, há flexibilidade dos preços e os agentes econômicos otimizam em um contexto de expectativas racionais.
- (C) a concorrência é imperfeita, há flexibilidade de preços e os agentes econômicos otimizam em um contexto de expectativas adaptativas.
- (D) a concorrência é imperfeita, há rigidez de preços e os agentes econômicos otimizam em um contexto de expectativas adaptativas.
- (E) a concorrência é imperfeita, há rigidez de preços e os agentes econômicos otimizam em um contexto de expectativas racionais.

**— QUESTÃO 35 —**

Um pesquisador coletou os dados apresentados no quadro, a seguir, sobre os preços e as quantidades consumidas.

Produtos	P <sub>0</sub>	Q <sub>0</sub>	P <sub>1</sub>	Q <sub>1</sub>
A	10	2	12	1
B	20	4	22	3
C	10	8	13	6

P<sub>0</sub> corresponde ao preço no período zero; P<sub>1</sub> corresponde ao preço no período um; Q<sub>0</sub> é a quantidade no período zero e Q<sub>1</sub> é a quantidade no período um.

Qual é o valor da inflação no período, usando o Índice de Preços de Laspeyres?

- (A) 20%
- (B) 25%
- (C) 30%
- (D) 35%
- (E) 40%

**— QUESTÃO 36 —**

Suponha que a economia tenha uma curva de Phillips dada por  $\pi - \pi_{t-1} = -\beta(u - u_n)$ , em que a taxa de desemprego natural,  $u_n$ , é 4%, e a sensibilidade da inflação a desvios do desemprego de sua taxa natural,  $\beta$  é igual a 0,5. Para que a redução na inflação seja de 2%, a taxa de desemprego deverá ser

- (A) 6%
- (B) 8%
- (C) 9%
- (D) 10%
- (E) 12%

**— QUESTÃO 37 —**

Uma concessionária de energia terá de substituir o sistema de distribuição de energia elétrica em um determinado local e, para isso, deseja ter informações sobre o consumo médio de energia elétrica das residências localizadas naquela região. A distribuição de frequência de uma amostra de residências daquele local é representada a seguir.

Consumo (Kwh/mês)	Frequência
De 0 a menos de 60	5
De 60 a menos de 120	10
De 120 a menos de 180	8
De 180 a menos de 240	5
De 240 a menos de 300	2
Total	30

De acordo com os resultados da amostra associada, o valor médio do consumo de energia elétrica está

- (A) abaixo de 100 Kwh/mês.
- (B) entre 100 e 120 Kwh/mês.
- (C) entre 120 e 140 Kwh/mês.
- (D) entre 140 e 160 Kwh/mês.
- (E) acima de 160 Kwh/mês.

**— QUESTÃO 38 —**

Uma caixa contém 20 peças boas e 10 peças com defeito. Uma amostra de três peças é extraída dessa caixa. Qual é a probabilidade de que no máximo uma peça na amostra seja defeituosa?

- (A) 2/3
- (B) 1/3
- (C) 4/27
- (D) 12/27
- (E) 20/27

**— QUESTÃO 39 —**

Em Estatística, um erro do tipo I consiste em

- (A) rejeitar a hipótese nula, quando esta é verdadeira.
- (B) rejeitar a hipótese nula, quando esta é falsa.
- (C) não rejeitar a hipótese nula, quando esta é verdadeira.
- (D) não rejeitar a hipótese nula, quando a hipótese alternativa é verdadeira.
- (E) não rejeitar a hipótese nula, quando esta é falsa.

**— QUESTÃO 40 —**

Segundo dados divulgados pelo anuário estatístico de energia elétrica de 2013, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo médio de energia elétrica em uma residência no Brasil é de 150Kwh/mês. Entretanto, nota-se, no relatório, que o consumo varia muito entre as regiões brasileiras e também entre duas importantes estações climáticas do ano – inverno e verão. Suponha que uma amostra de 16 residências foi escolhida de forma aleatória, no período do inverno, e que os valores obtidos para o consumo médio e desvio padrão foram, respectivamente, 170 e 40 kwh/mês.

Deseja-se testar a hipótese de que o consumo médio de energia elétrica, no inverno, é diferente do consumo médio nacional. Para isso, formula-se as hipóteses  $H_0: \mu = \text{R\$ } 150,00$  (hipótese nula) e  $H_1: \mu \neq \text{R\$ } 150,00$  (hipótese alternativa), sendo utilizado o teste  $t$  para realizar tal teste. O valor do  $t$  calculado que deve ser comparado com o  $t$  tabelado e a conclusão do teste de hipótese é:

- (A)  $t = 0,5$  e aceita-se  $H_0$  ao nível de 5%.
- (B)  $t = 0,5$  e rejeita-se  $H_0$  ao nível de 10%.
- (C)  $t = 2,0$  e rejeita-se  $H_0$  ao nível de 5%.
- (D)  $t = 2,0$  e aceita-se  $H_0$  ao nível de 5%.
- (E)  $t = 6$  e rejeita-se  $H_0$  ao nível de 1%.

Utilize a tabela estatística apropriada, que se encontra no final deste caderno.

**— QUESTÃO 41 —**

Uma empresa de pneus afirma que a durabilidade média de seus pneus é de 50.000 km, com desvio padrão de 5.000 km. Assumindo que a medida da distância média de durabilidade possua uma distribuição normal, então, a probabilidade de que um pneu dure menos de 40.000 km é de, aproximadamente:

- (A) 2,3%
- (B) 5%
- (C) 12,3%
- (D) 17,5%
- (E) 47,7%

Utilize a tabela estatística apropriada, que se encontra no final deste caderno.

**— QUESTÃO 42 —**

Considere as seguintes estimativas obtidas pelo método de mínimos quadrados ordinários para o modelo de regressão a seguir (desvios padrões entre parênteses):

$$ln(\text{salário}) = 5,9 - 0,08\text{educação} + 0,01(\text{educação})^2 + 0,50\text{Homem} + \hat{u}$$

(1,1) (0,002) (0,07) (0,07)

em que salário denota o salário mensal do trabalhador, medido em R\$; educação denota anos de escolaridade e Homem é uma variável *dummy*, que assume valor igual a 1, se o trabalhador for homem e 0 se for mulher. O resíduo da regressão é o termo  $\hat{u}$ . Todas as suposições do modelo de regressão linear clássico são satisfeitas.

Com base no exposto, qual é o efeito médio de um ano adicional de estudo para um trabalhador que possui 15 anos de escolaridade, ou seja, que já possui ensino superior completo?

- (A) Aumento de R\$ 1,05 no salário nominal.
- (B) Redução de R\$ 0,07 no salário nominal.
- (C) Aumento de R\$ 0,22 no salário nominal.
- (D) Redução de 7% no salário nominal.
- (E) Aumento de 22% no salário nominal.

**— QUESTÃO 43 —**

Um valor é depositado, no dia 2 de janeiro, em uma determinada aplicação, que possui rendimento diário a uma taxa de juros simples e ordinário de 3% ao mês. No dia 12 de abril do mesmo ano, produz um montante de R\$ 33.000,00. Nessas condições, qual foi o valor depositado no início do período?

Despreze os centavos.

- (A) R\$ 29.700,00
- (B) R\$ 29.900,00
- (C) R\$ 30.000,00
- (D) R\$ 30.275,00
- (E) R\$ 30.300,00

**— QUESTÃO 44 —**

J.D. está devendo para uma loja. O setor de cobranças apresentou cinco propostas de pagamento para J.D. quitar sua dívida. Sabendo-se que a taxa de desconto é de 10% ao mês, a juros compostos, o plano de pagamento que representa o menor valor presente para J.D. é:

- (A) um pagamento único de R\$ 10.000,00, imediatamente.
- (B) um pagamento imediato de R\$ 5.000,00 e outro pagamento de R\$ 5.400,00 no prazo de 30 dias.
- (C) um pagamento em 90 dias, no valor de R\$ 13.500,00.
- (D) pagamentos perpétuos mensais no valor de R\$1.000,00.
- (E) um pagamento em 30 dias, no valor de R\$ 12.000,00.

**— QUESTÃO 45 —**

Uma empresa toma um empréstimo em um banco no valor de R\$ 12.000,00, para pagar em 12 prestações, com uma taxa de juros simples de 1% ao mês, pelo sistema SAC. Assumindo que o empréstimo não possui prazo de carência, qual será o valor da última prestação de pagamento?

Despreze os centavos.

- (A) R\$ 1.000,00
- (B) R\$ 1.010,00
- (C) R\$ 1.066,00
- (D) R\$ 1.120,00
- (E) R\$ 1.126,00

**— QUESTÃO 46 —**

A taxa anual equivalente à taxa composta trimestral de 5% é:

- (A) 15,0%
- (B) 15,76%
- (C) 20,0%
- (D) 21,55%
- (E) 25,0%

**— QUESTÃO 47 —**

Assuma que a taxa de inflação, nos três primeiros meses do ano, foi, respectivamente, 1%, -2% e 3%. Qual foi a taxa de inflação acumulada no primeiro trimestre desse ano?

- (A) -0,06%
- (B) 0,0%
- (C) 1,01%
- (D) 1,94%
- (E) 2,02%

**— QUESTÃO 48 —**

A Resolução Normativa n. 414/2010 da Aneel estabelece, na seção sobre modalidades tarifárias, que uma unidade consumidora pertencente ao grupo

- (A) "A" deve ser enquadrada na modalidade tarifária convencional monômnia, de forma compulsória e automática.
- (B) "B" deve ser enquadrada na modalidade tarifária horária verde ou convencional binômnia, de acordo com a opção do consumidor.
- (C) "A" deve ser enquadrada na modalidade tarifária horária azul ou verde, de acordo com a opção do consumidor, se a tensão de fornecimento for inferior a 69 kV e a demanda contratada igual ou superior a 300 kW.
- (D) "B" deve ser enquadrada na modalidade tarifária horária verde ou convencional, de acordo com a opção do consumidor, se a demanda contratada for igual ou superior a 300 kW.
- (E) "A" deve ser enquadrada, de forma compulsória e automática, na modalidade tarifária convencional binômnia, se a tensão de fornecimento for igual ou superior a 69 kV e a demanda contratada, inferior a 300 kW.

**QUESTÃO 49**

O eixo do povoamento do território goiano-tocantinense, especialmente na faixa norte, mudou radicalmente a partir da década de 1950. Entre os fatores responsáveis por essas mudanças, pode-se destacar a

- (A) construção da rodovia Belém-Brasília, com impacto na migração e criação de municípios.
- (B) decadência das atividades extrativistas, especialmente a madeira e o babaçu, o que resultou na retração da migração.
- (C) modernização da pecuária, com abertura de pastos, especialmente no vale do rio Tocantins.
- (D) crise do transporte fluvial no rio Tocantins, resultado dos barramentos para produção de energia elétrica.
- (E) construção de Palmas, que mudou o eixo de povoamento para a vertente Oeste do rio Tocantins.

**QUESTÃO 50**

A balança comercial pode ser definida, de forma simples, como a relação entre as exportações e as importações, configurando situações de superávit ou mesmo déficit.

Estado de Goiás: balança comercial

Ano	Exportação	Importação
2008	4.091.752	3.050.197
2009	3.614.964	2.852.690
2010	4.044.661	4.175.313
2011	5.605.193	5.728.434
2013	7.042.674	4.840.009

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Elaboração: IMB (2014)

Com base na tabela, deduz-se que

- (A) os anos de 2009 e 2010 registraram déficit.
- (B) os anos de 2008 e 2013 registraram superávit.
- (C) os anos de 2009 e 2011 registraram superávit.
- (D) os anos de 2010 e 2013 registraram déficit.
- (E) os anos de 2011 e 2013 registraram superávit.

**RASCUNHO**

**Tabela I – Distribuição Normal Padrão: valor de  $P(0 < Z < Z_0) = \Phi(Z_0) - \Phi(0)$ , onde  $Z$  é a variável normal reduzida e  $\Phi(Z)$  é a respectiva função de distribuição.**

Z	0,00	0,01	0,02	0,03	0,04	0,05	0,06	0,07	0,08	0,09
0,0	0,000	0,004	0,008	0,012	0,016	0,020	0,024	0,028	0,032	0,036
0,1	0,040	0,044	0,048	0,052	0,056	0,060	0,064	0,068	0,071	0,075
0,2	0,079	0,083	0,087	0,091	0,095	0,099	0,103	0,106	0,110	0,114
0,3	0,118	0,122	0,126	0,129	0,133	0,137	0,141	0,144	0,148	0,152
0,4	0,155	0,159	0,163	0,166	0,170	0,174	0,177	0,181	0,184	0,188
0,5	0,192	0,195	0,199	0,202	0,205	0,209	0,212	0,216	0,219	0,222
0,6	0,226	0,229	0,232	0,236	0,239	0,242	0,245	0,249	0,252	0,255
0,7	0,258	0,261	0,264	0,267	0,270	0,273	0,276	0,279	0,282	0,285
0,8	0,288	0,291	0,294	0,297	0,300	0,302	0,305	0,308	0,311	0,313
0,9	0,316	0,319	0,321	0,324	0,326	0,329	0,332	0,334	0,337	0,339
1,0	0,341	0,344	0,346	0,349	0,351	0,353	0,355	0,358	0,360	0,362
1,1	0,364	0,367	0,369	0,371	0,373	0,375	0,377	0,379	0,381	0,383
1,2	0,385	0,387	0,389	0,391	0,393	0,394	0,396	0,398	0,400	0,402
1,3	0,403	0,405	0,407	0,408	0,410	0,412	0,413	0,415	0,416	0,418
1,4	0,419	0,421	0,422	0,424	0,425	0,427	0,428	0,429	0,431	0,432
1,5	0,433	0,435	0,436	0,437	0,438	0,439	0,441	0,442	0,443	0,444
1,6	0,445	0,446	0,447	0,448	0,450	0,451	0,452	0,453	0,454	0,455
1,7	0,455	0,456	0,457	0,458	0,459	0,460	0,461	0,462	0,463	0,463
1,8	0,464	0,465	0,466	0,466	0,467	0,468	0,469	0,469	0,470	0,471
1,9	0,471	0,472	0,473	0,473	0,474	0,474	0,475	0,476	0,476	0,477
2,0	0,477	0,478	0,478	0,479	0,479	0,480	0,480	0,481	0,481	0,482
2,1	0,482	0,483	0,483	0,483	0,484	0,484	0,485	0,485	0,485	0,486
2,2	0,486	0,486	0,487	0,487	0,488	0,488	0,488	0,488	0,489	0,489
2,3	0,489	0,490	0,490	0,490	0,490	0,491	0,491	0,491	0,491	0,492
2,4	0,492	0,492	0,492	0,493	0,493	0,493	0,493	0,493	0,493	0,494
2,5	0,494	0,494	0,494	0,494	0,495	0,495	0,495	0,495	0,495	0,495
2,6	0,495	0,496	0,496	0,496	0,496	0,496	0,496	0,496	0,496	0,496
2,7	0,497	0,497	0,497	0,497	0,497	0,497	0,497	0,497	0,497	0,497
2,8	0,497	0,498	0,498	0,498	0,498	0,498	0,498	0,498	0,498	0,498
2,9	0,498	0,498	0,498	0,498	0,498	0,498	0,499	0,499	0,499	0,499
3,0	0,499	0,499	0,499	0,499	0,499	0,499	0,499	0,499	0,499	0,499

**Tabela II – Distribuição  $t$  de Student: valor crítico de  $t_0$  tal que  $P(t > t_0) = \alpha/2$  para teste bilateral e  $P(t > t_0) = \alpha$  para teste unilateral.**

Número de graus de liberdade	Teste Unilateral					
	10%	5%	2,50%	1%	0,50%	0,05%
	Teste Bilateral					
	20%	10%	5%	2%	1%	0,10%
1	3,078	6,314	12,706	31,821	63,656	63,578
2	1,886	2,920	4,303	6,965	9,925	31,600
3	1,638	2,353	3,182	4,541	5,841	12,924
4	1,533	2,132	2,777	3,747	4,604	8,610
5	1,476	2,015	2,571	3,365	4,032	6,869
6	1,440	1,943	2,447	3,143	3,707	5,959
7	1,415	1,895	2,365	2,998	3,500	5,408
8	1,397	1,860	2,306	2,897	3,355	5,041
9	1,383	1,833	2,262	2,821	3,250	4,781
10	1,372	1,813	2,228	2,764	3,169	4,587
11	1,363	1,796	2,201	2,718	3,106	4,437
12	1,356	1,782	2,179	2,681	3,055	4,318
13	1,350	1,771	2,160	2,650	3,012	4,221
14	1,345	1,761	2,145	2,625	2,977	4,140
15	1,341	1,753	2,132	2,603	2,947	4,073
16	1,337	1,746	2,120	2,584	2,921	4,015
17	1,333	1,740	2,110	2,567	2,898	3,965
18	1,330	1,734	2,101	2,552	2,878	3,922
19	1,328	1,729	2,093	2,540	2,861	3,883
20	1,325	1,725	2,086	2,528	2,845	3,850
30	1,310	1,697	2,042	2,457	2,750	3,646
40	1,303	1,684	2,021	2,423	2,705	3,551
60	1,296	1,671	2,000	2,390	2,660	3,460
120	1,289	1,658	1,980	2,358	2,617	3,373
$\infty$	1,282	1,645	1,960	2,326	2,576	3,291

**ECONOMISTA****— QUESTÃO 1 —**

A teoria da preferência do consumidor apresenta três pressupostos básicos. Discorra sobre cada um deles.

(10 pontos)

**— QUESTÃO 2 —**

Na teoria microeconômica neoclássica, a firma é representada por uma função de produção. Além disso, no curto prazo, pelo menos um dos fatores de produção é fixo. Neste contexto, explique os estágios da função de produção de uma firma e estabeleça as relações entre produto total, produto médio e produto marginal.

(10 pontos)